

# AS LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES NAS EDIÇÕES DO ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS - ENALIC

**Aline Souza da Luz**

Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal do Pampa – Unipampa – RS,  
[alineluz@unipampa.edu.br](mailto:alineluz@unipampa.edu.br)

## Resumo

O trabalho expõe o resultado de um estudo do tipo exploratório realizado nas edições do Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, no período de 2010 a 2018, fazendo um recorte para a discussão das Licenciaturas Interdisciplinares (LI). Conforme Luz (2018), “As LI são cursos de formação de professores, em nível superior, constituídos por áreas do conhecimento e têm como premissa a interdisciplinaridade”. Nesse sentido, interessou saber qual o espaço que as Licenciaturas Interdisciplinares têm tido no ENALIC e que aspectos têm sido observados sobre esta temática nesses estudos e pesquisas. Esses mapeamentos são importantes para acompanhar o processo do desenvolvimento do campo de conhecimento, além de fornecer elementos para aperfeiçoar a pesquisa no campo do saber. O caminho metodológico realizou-se em duas etapas, a saber: definição dos critérios de seleção dos trabalhos e, num segundo momento, o levantamento documental. Ao analisar as edições do Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, é possível anunciar alguns consensos provisórios, tais como: é um evento relativamente novo no meio acadêmico, mas que tem ganhado notoriedade, pois a cada edição o número de trabalhos tem aumentado; os poucos estudos sobre as licenciaturas interdisciplinares evidenciam uma lacuna de produção de conhecimento sobre a temática, principalmente com relação ao estudo do próprio curso.

**Palavras-chave:** Licenciatura interdisciplinar, Formação inicial de professores, Encontro Nacional das Licenciaturas.

## INTRODUÇÃO

A investigação sobre a interdisciplinaridade na formação de professores não é recente e apresenta, ainda na atualidade, diversas possibilidades de investigação. O trabalho expõe o resultado de uma pesquisa bibliográfica realizada nas edições do Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, fazendo um recorte para a discussão das Licenciaturas Interdisciplinares (LI). Os objetivos para a realização da presente pesquisa consistiram em sistematizar e analisar o espaço da temática, bem como identificar as lacunas de produção de conhecimento sobre a temática nas edições do evento<sup>1</sup>. Ademais, esses mapeamentos são importantes para acompanhar o processo do desenvolvimento do campo de conhecimento, além de fornecer elementos para aperfeiçoar a pesquisa no campo do saber (ANDRÉ, 2009).

Conforme Luz (2018), “As LI são cursos de formação de professores, em nível superior, constituídos por áreas do conhecimento e têm como premissa a interdisciplinaridade”. Consideramos dois fatores para a relevância do referido evento: o primeiro fator deve-se ao fato de ter sido criado pelo Fórum de Pró-Reitores de Graduação (FORGRAD) e pelo Colégio de Pró-reitores das IFES (COGRAD). São dois grupos de representantes de todas as universidades e centros universitários do país que, preocupados com a formação inicial e continuada, propõem a criação desse espaço de reflexão e discussão. Compreende-se, dessa forma, ser este um importante espaço de divulgação da produção de conhecimento sobre as Licenciaturas, ou mesmo sobre a formação de professores, seja ela inicial ou continuada.

O segundo fator da importância desse evento deve-se ao fato de contemplar a participação de cursos de licenciatura de todo o país. Assim, ao analisarmos as edições do Encontro Nacional das Licenciaturas, podemos mapear o cenário brasileiro no que diz respeito aos cursos de licenciatura.

Num estudo tipo metanálise, Luz e Pinto (2017) traçam um olhar sobre os movimentos da produção científica acerca da interdisciplinaridade. Em seus achados apresentam que estudos e pesquisas sobre a interdisciplinaridade são realizados desde a década de 1970, os quais buscavam discutir seu conceito, bem como verificar como se dava sua materialização na

1 Versão revisada e atualizada do artigo publicado no X Encontro Ibero-Americano de Educação – X EIDE (2015), intitulado “Licenciatura Interdisciplinar: um estado da arte

prática do professor realizada na escola básica. Tal indício revela que foram estudos que investigaram a interdisciplinaridade no contexto posterior à formação do professor. A interdisciplinaridade nesse contexto é compreendida como um princípio metodológico.

A partir dos anos 1980, com alguns poucos trabalhos, a interdisciplinaridade começa a ser investigada no processo de formação de professores e teve, a partir da década de 1990, um adensamento nestes estudos. Também nas análises de Luz e Pinto (2017) foi possível observar que a interdisciplinaridade passou a ser investigada como um elemento do processo de formação do professor, a partir da década de 1980, mas geralmente relacionada a experiências isoladas entre professores e componentes curriculares dos cursos de formação inicial.

Sobre a interdisciplinaridade, André (2009, p. 49) faz a seguinte observação:

Nos anos mais recentes [...] surgem estudos sobre interdisciplinaridade tanto na licenciatura, quanto no magistério do ensino médio, nos projetos e nas práticas de formação continuada. São estudos que defendem a perspectiva interdisciplinar, mas que raramente relatam situações em que esteja sendo efetivamente implantada.

Constamos que a interdisciplinaridade tem sido analisada nas práticas pedagógicas realizadas pelo professor da escola básica (posterior à formação) e no processo de formação (como um elemento desse processo) em práticas e experiências isoladas nos cursos disciplinares. Entretanto, é preciso verificar que nos últimos anos a investigação do tema da interdisciplinaridade na formação de professores tem ganhado uma nova perspectiva devido à implementação das Licenciaturas Interdisciplinares. A diferença dessas investigações mais recentes sobre o tema para os outros estudos citados anteriormente é de que os primeiros são investigações sobre “novos” cursos que se denominam interdisciplinares, enquanto os últimos são práticas e experiências realizadas em cursos disciplinares.

Buscando mais elementos sobre as Licenciaturas Interdisciplinares, realizamos um estudo do tipo exploratório que ocorreu nas edições do Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, no período de 2010 a 2018. É importante ressaltar que o esse tipo de estudo é importante, pois sistematiza as diferentes análises já realizadas sobre o tema e que estão dispersas e fragmentadas nas edições do evento.

Em movimento semelhante de análise das edições do evento, encontramos outros trabalhos que buscaram também sistematizar outros temas: Lima (2019) analisou nas edições do evento o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a licenciatura em Educação Física. Já Santos e Gomes (2016) buscaram a temática da educação inclusiva nas edições do evento. E, por fim, Gonçalves (2017) buscou a temática da filosofia nas edições do evento.

## METODOLOGIA

O trabalho expõe o resultado de um estudo do tipo exploratório realizado nas edições do Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, no período de 2010 a 2018, fazendo um recorte para a discussão das Licenciaturas Interdisciplinares (LI). O caminho metodológico realizou-se em duas etapas, a saber: definição dos critérios de seleção dos trabalhos e, num segundo momento, o levantamento documental.

Para os critérios de seleção delimitaram-se quatro palavras-chave ou termos, justificadas a seguir: a) “licenciatura interdisciplinar”- a delimitação desse termo respalda-se por ser a terminologia mais comum dos cursos investigados pelo presente trabalho; b) “licenciatura inte” – a delimitação desse termo deve-se ao fato de buscar capturar outros trabalhos que não tenham sido apontados na primeira busca; c) “licenciatura plena” – a delimitação desse termo respalda-se na constatação de encontrá-lo citado em trabalhos do evento, por vezes referindo-se às Licenciaturas Interdisciplinares.

Foram analisados somente os trabalhos que se referiam às Licenciaturas Interdisciplinares ofertadas pelas universidades, entendidas como lócus da formação de professores. Também foram descartados os inúmeros trabalhos que apareceram nas palavras-chave “licenciatura plena” e “licenciatura em”, referindo-se às licenciaturas específicas, devido ao foco do trabalho ser sobre licenciaturas interdisciplinares.

O levantamento documental consistiu-se na seleção de todos os trabalhos que continham uma ou outra das palavras-chaves ou termos. Para empreender o levantamento documental, foi realizada uma ampla consulta aos sites e anais das edições do evento. Foram pesquisados títulos e resumos da apresentação do evento, da programação, das oficinas e dos trabalhos apresentados, assumindo o paradigma qualitativo para a análise dos dados coletados.

Também como critério de análise dos trabalhos apresentados, elencamos os que abordaram especificamente sobre o curso, ou seja, que discutiram aspectos do currículo, da proposta pedagógica, dos fundamentos teórico-metodológicos dos referidos cursos. De maneira a compor o nosso objeto, a base de dados desta pesquisa foi composta pelas sete (7) edições do ENALIC realizadas em 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016 e 2018. Não houve a realização do evento nos anos de 2015 e 2017.

Trabalhamos com os seguintes dados de cada edição:

- Com relação à primeira edição (2010), tivemos acesso somente a informações gerais sobre data, local e tema do evento. Não encontramos o site do evento, tanto na atualização do artigo como na primeira versão. Segundo Huebra e Pereira (2019), não houve apresentações de comunicações orais, somente rodas de conversa com relatos de experiências.
- Na segunda edição (2011), obtivemos a programação geral na qual constava a relação dos trabalhos apresentados e os anais. Na atualização do artigo, não encontramos mais o site do evento.
- Na terceira edição (2012), durante a atualização do artigo, não encontramos mais o site do evento. Não conseguimos acesso aos anais do evento; contudo, tivemos acesso à relação dos trabalhos apresentados em cada eixo.
- Na quarta edição do evento (2013), durante a atualização do artigo, não encontramos mais o site do evento; contudo, tivemos acesso à relação dos trabalhos apresentados: os anais.
- Na quinta edição (2014), o encontro disponibilizou cadernos de programação, de resumos e anais com os trabalhos completos.
- No VI evento, conseguimos acesso ao site com as informações, tais como: anais, programação completa e a relação de oficinas.
- No VII evento, conseguimos acesso ao site do evento com as informações tais como: anais e programação. Não estavam publicadas as oficinas que foram ofertadas nessa edição.

Logo, é preciso reconhecer que a dificuldade de acesso às primeiras edições do evento fragiliza as análises realizadas. Também cabe salientar que, na revisão e atualização do presente artigo, muitos dos sites visitados à época da primeira publicação, atualmente, encontram-se desativados; porém, isso não compromete o panorama da temática no evento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação ao **primeiro Encontro Nacional das Licenciaturas - ENALIC**, realizado no período de 15 a 17 de setembro de 2010, na Universidade Federal do Amazonas - UFAM, em Manaus – AM, não há mais informações disponíveis além das encontradas na página do histórico V ENALIC (2014)<sup>2</sup>. “O I Encontro, realizado em 2010, na Universidade Federal do Amazonas, buscou envolver as licenciaturas de várias IES nas discussões e reflexões epistemológicas das estruturas curriculares, priorizando a interdisciplinaridade na formação do licenciando”.

O tema da interdisciplinaridade, discutido na formação inicial, como princípio epistemológico da organização curricular dos cursos, na primeira edição do ENALIC em 2010, reforça duas constatações anunciadas pelo presente trabalho: a primeira de que a interdisciplinaridade passa a ser vista também no processo de formação e não somente posterior a ele; a segunda constatação trata-se da mudança de investigação do tema da interdisciplinaridade na formação de professores devido ao surgimento, no final da primeira década dos anos 2000, das Licenciaturas Interdisciplinares.

**O segundo ENALIC agregou o I Seminário Nacional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID** sob o tema “Avanços, impasses e desafios da formação de professores no Brasil”. Foi realizado de 28 a 30 de novembro de 2011, na Universidade Federal de Goiás, em Goiânia – UFG. Na análise da programação<sup>3</sup>, das 10 mesas temáticas, consta a realização de uma mesa temática específica sobre as Licenciaturas Interdisciplinares. Nessa edição, aconteceram comunicações orais, relatos de experiência e apresentação de pôsteres.

Na busca pelos descritores nas atividades de comunicação oral (apresentados 109 trabalhos), relatos de experiências (apresentados 99 trabalhos) e nos pôsteres (220 trabalhos) encontramos: com o descritor “licenciatura inte”, encontramos menção à Licenciatura Intercultural, mas a descartamos, pois não é objeto da presente análise. Com o termo “licenciatura interdisciplinar”, encontrou-se dois trabalhos intitulados: “Curso de Licenciatura Interdisciplinar por Competências: Análise do Projeto

2 Cabe salientar que na atualização do artigo, não conseguimos acesso ao site do V Enalíc, como da primeira versão.

3

pedagógico da Universidade Federal do Maranhão (UFMA)”, e “A contrarreforma da educação superior nos anos 2000 e os novos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Maranhão”, o qual menciona as Licenciaturas Interdisciplinares no âmbito da UFMA. Do primeiro não conseguimos acesso ao texto, pois tratou-se de uma apresentação de pôster. Já o segundo falava da criação desses cursos como materialização da contrarreforma e a precarização do ensino superior público. Para os autores Souza e Coimbra (2011), a contrarreforma refere-se à instalação de políticas neoliberais para o ensino superior delineadas pelos Organismos Internacionais.

Com o descritor “licenciatura plena” encontramos menção a um curso de Licenciatura em Letras, mas a descartamos, pois não é objeto da presente análise. Já com o descritor “licenciatura em” encontramos 118 menções. Contudo, a grande maioria dos trabalhos referia-se às licenciaturas específicas. Desses, somente três mencionam os cursos de Licenciatura em Ciências da Natureza/ Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF e em Ciências Naturais/UFMA e Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/UFMA. Dos dois primeiros, ambos os trabalhos trazem relatos de atividades desenvolvidas no âmbito do curso: sendo da UFMA o relato da atividade de uma capacitação realizada pelos alunos do curso aos indígenas inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio e da UNIVASF o relato de alunos do curso bolsistas PIBID. O Curso de Licenciatura em Ciências Humanas/UFMA apresentou o relato de um aluno bolsista do PIBID.

A **terceira edição do ENALIC e II Seminário Nacional do Pibid**, realizada 05 a 07 de dezembro de 2012, na Universidade Federal do Maranhão (UFMA), teve como tema “Desafios Contemporâneos na Educação: Formação de professores e o papel das Instituições de Ensino Superior”. Esse evento contou com a organização de um eixo específico<sup>4</sup> sobre as Licenciaturas Interdisciplinares, em que os participantes puderam inscrever seus trabalhos. Infelizmente não conseguimos acesso aos trabalhos, nem da primeira versão do artigo nem nessa atualização.

Uma análise dos títulos revela que, dos 24 trabalhos apresentados no “GT 1 Licenciaturas Interdisciplinares”<sup>5</sup>, a maioria deles é relato de práticas dos alunos do PIBID. Somente um trabalho, encontrado no descritor

4 Eixos disponíveis em <https://unilab.edu.br/2012/10/22/abertas-inscricoes-de-trabalho-para-iii-encontro-nacional-das-licenciaturas-e-ii-seminario-nacional-do-pibid/> Acesso em: 01/12/2021

5 Na programação constava a relação de todos os trabalhos apresentados no evento. Disponível em: <http://www.enclincenc.ufma.br/gt1.pdf>. Acesso em 21/12/2021



“licenciatura em...” e intitulado “Concepção do Curso Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa - Unipampa: uma perspectiva para a formação docente interdisciplinar”, dos autores Maristela Cortez Sawitzki et. al, discute o curso especificamente. Buscou-se nos títulos dos trabalhos do “GT 3 Currículo e Formação de Professores”<sup>6</sup> incidências de estudos sobre as licenciaturas

interdisciplinares, mas nada foi encontrado. Com os demais descritores, também nada foi encontrado.

○ **IV Encontro Nacional das Licenciaturas e III Seminário Nacional do Pibid** com o tema “A boniteza de ensinar e a Identidade do Professor na contemporaneidade” foi realizado nos dias 03, 04, 05 e 06 de dezembro de 2013, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)<sup>7</sup>. A busca pelos descritores “licenciatura interdisciplinar” e “licenciatura inte” acusaram duas menções a dois trabalhos sobre cursos de licenciatura integrada. O trabalho intitulado “Explorando o espaço a partir de lendas amazônicas”, dos autores Diana Gonçalves dos Santos et. al (2013), foi uma atividade dos alunos do curso de Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagem da Universidade Federal do Pará - UFPA, participantes do PIBID. Já o trabalho “Uma experiência didática que excede as barreiras das disciplinas”, do autor Nicanor Mateus Lopes (2013), foi uma atividade dos alunos do curso de Licenciatura Integrada em Química e Física da Faculdade de Educação e do curso de Licenciatura em Biologia, os dois cursos da Unicamp.

Com o descritor “licenciatura em” encontramos menção aos seguintes cursos: Licenciatura em Linguagens e Códigos - UFMA; Licenciatura em Ciências Humanas – UFMA; Licenciatura em Ciências da Universidade Federal do Paraná - UFPR Litoral; Curso de Licenciatura em Ciências: Biologia e Química - UFAM; Licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS; Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza – habilitação em Química; Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática da Universidade da Integração da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). As grandes maiorias das apresentações trazem o relato de alunos participantes do PIBID. Os cursos Ciências – UFPR, Ciências Naturais – UFFS e Ciências – UFAM apresentam relatos de atividades relacionadas

6 Disponível em: <http://www.enclincenc.ufma.br/gt3.pdf>. Acesso em 21/12/2021

7 Disponível em: [https://www.academia.edu/11263213/Caderno\\_de\\_Resumos\\_do\\_IV\\_Encontro\\_Nacional\\_das\\_Licenciaturas\\_e\\_III\\_Semin%C3%A1rio\\_Nacional\\_do\\_Pibid](https://www.academia.edu/11263213/Caderno_de_Resumos_do_IV_Encontro_Nacional_das_Licenciaturas_e_III_Semin%C3%A1rio_Nacional_do_Pibid) Acesso em: 01/12/2021



ao estágio obrigatório e aos discentes desses cursos. A Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática – UNILAB apresentou um relato de prática interdisciplinar por meio de uma disciplina desenvolvida no curso.

Com o descritor “licenciatura plena”, encontramos a menção ao curso de Licenciatura Plena em Ciências da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, apresentando um relato de atividade dos alunos do PIBID.

○ **V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e o IV Seminário Nacional do Pibid** foram realizados dos dias 08 a 12 de dezembro de 2014, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e tiveram como tema “Professores em espaços de formação: mediações, práxis e saberes docentes”. Na análise da programação do V ENALIC<sup>8</sup>, apareceram duas mesas-redondas que discutiram as Licenciaturas Interdisciplinares. Nessa edição, encontramos 53 trabalhos que continham uma ou outra das palavras-chaves ou termos.

Desses, 42 trabalhos trouxeram análises de relatos de práticas realizadas por alunos de cursos interdisciplinares integrantes do PIBID. Dentre eles, somente dois procuraram analisar os cursos de licenciatura interdisciplinar.

Com o termo “licenciatura interdisciplinar”, foi encontrado somente um trabalho intitulado “No ritmo das palavras: a importância da interdisciplinaridade na prática docente em sala de aula”, das autoras Renália Rafaela C. da Silva; Fernanda Ítala Messias de Sousa (2014), licenciandas do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens e Códigos da UFMA, integrantes do PIBID. As autoras analisam a oficina realizada durante o evento I MID – Mostra de Iniciação a Docência para outros licenciandos. A oficina consistiu em mostrar práticas interdisciplinares que poderiam ser realizadas nas salas de aula das escolas de educação básica.

Num segundo momento, quando se buscou parte do termo “licenciatura inte”, na intenção de buscar alguma outra incidência não capturada na primeira pesquisa, encontrou-se sete trabalhos que se referiam à Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens da UFPA. Todos os sete trabalhos trouxeram análises, de diferentes aspectos, das práticas realizadas pelos licenciandos desse curso.

No terceiro momento, buscou-se o termo “licenciatura plena”. Nessa busca, encontrou-se três trabalhos. O trabalho intitulado “Oficina de docência sobre destilação por arraste à vapor – uma ação do PIBID UFMT/SINOP”, dos autores Graziela Galvan et. al (2014), traz a análise de uma

8 Não encontramos mais o site do evento, a exemplo da primeira versão nem os anais.

prática realizada pelos integrantes do PIBID, este vinculado ao Curso de Licenciatura Plena em Ciências Naturais e Matemática, com habilitações em Química, UFMT/SINOP. Já o trabalho “Trabalhando atividade lúdica nas aulas de química do ensino médio”, dos autores Estela Ferreira Santana et. al (2014), traz um relato analítico da atividade desenvolvida pelo PIBID/Química, vinculado à Licenciatura Plena em Ciências, da UNIFESP. O último trabalho “Diagnóstico sobre a implantação do curso de Licenciatura Plena do Ensino Fundamental no cariri cearense”, dos autores Cícera Cecília Esmeraldo Alves et. al (2014), como o próprio título sugere, investiga a implantação do curso.

Por fim, na última busca, pesquisou-se o termo “licenciatura em”. Nisso encontrou-se 42 trabalhos que se referiam às seguintes licenciaturas:

1. Tabela síntese com os cursos encontrados com a palavra-chave “licenciatura em”:

CURSO	UNIVERSIDADE
Licenciatura em Ciências da Natureza e Matemática	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Licenciatura em Ciências Humanas - História Licenciatura em Ciências Humanas - Filosofia Licenciatura em Ciências Naturais - Biologia Licenciatura em Linguagens e Códigos	Universidade Federal do Maranhão
Licenciatura em Ciências	Universidade Federal de São Paulo
Licenciatura em Ciências da Natureza	Universidade Federal do Vale do São Francisco- UNIVASF
Licenciatura em Ciências: Biologia e Química	Instituto de Saúde e Biotecnologia da UFAM

Fonte: Autora

Desses 42 trabalhos, um grande número trouxe análises de relatos de práticas realizadas por alunos desses cursos integrantes do PIBID. Outros poucos trabalhos analisaram: práticas, algumas interdisciplinares, de licenciandos na escola de educação básica; outro grupo trouxe análises de práticas que ocorreram nos próprios cursos; outro grupo de trabalhos analisou as práticas realizadas no estágio curricular desses cursos. Também foi encontrado um relato da análise do projeto da escola (PP) realizado por um licenciando; um relato de uma oficina extracurricular ofertada aos licenciandos; um relato de licenciandas integrantes do projeto Mais Educação.

Desses 42 trabalhos, somente dois<sup>9</sup> procuram analisar internamente os cursos de licenciatura interdisciplinar: “As impressões sobre as novas licenciaturas em Ciências Humanas no município de Codó”, dos autores Oseas Cunha da Silva et. al (2014), e “Licenciatura em Ciências Humanas: o caso da UFOPA”, da autora Maria Betanha Cardoso Barbosa (2014). O estudo de Silva (2014), “As impressões sobre as novas licenciaturas em Ciências Humanas no município de Codó”, teve como objetivo apresentar uma “visão do curso”, analisando a resolução que criou a licenciatura na Universidade Federal do Maranhã (UFMA) e o projeto pedagógico do curso.

Segundo os autores, o curso é uma proposta inovadora que proporciona uma formação interdisciplinar ao licenciando. O estudo de Barbosa (2014) analisou o currículo da Licenciatura Integrada em Ciências Humanas: história e geografia. Esse curso, segundo a autora, tem por objetivo trabalhar o conhecimento das duas áreas em um único curso. Sua intenção foi verificar se o curso, com o desenho curricular em questão, realiza a formação de professores de geografia, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais desse curso.

Nossas primeiras conclusões indicam que o modelo aligeirado de formação docente não consegue responder as reais necessidades da formação do professor de Geografia, tendo em vista o currículo enxuto, que traz poucas disciplinas específicas pertencentes aos diversos campos do conhecimento geográfico (BARBOSA, 2014, s.p).

Na programação do V ENALIC, apareceram duas mesas-redondas que discutiram as Licenciaturas Interdisciplinares; contudo, não conseguimos acessar o conteúdo dessas atividades. Nesse quinto ENALIC, constatou-se também que poucos são os relatos de atividades fora do PIBID com alguma incidência de relatos do estágio.

No **VI ENALIC** e **V Seminário Nacional do Pibid** foi incorporado o **IV Seminário Nacional de Coordenadores do PIBID**. O evento foi realizado nos dias 14, 15 e 16 de dezembro de 2016, na Pontifícia

<sup>9</sup> Embora o evento tenha disponibilizado os anais dos trabalhos completos, há trabalhos em que o arquivo não abriu. O problema aconteceu com os três arquivos dos trabalhos completos que analisam os cursos de licenciatura interdisciplinar. Desse modo a análise foi realizada pelos resumos publicados no Caderno de Resumos. Contudo, na atualização do artigo, não conseguimos mais acesso aos anais.

Universidade Católica do Paraná - PUCPR, na cidade de Curitiba - PR, com o tema “Diversidade e Complexidade dos Espaços tempos da Formação de Professores na Contemporaneidade”.

Embora não tenhamos encontrado nenhuma menção às Licenciaturas Interdisciplinares, encontramos, nos títulos, menção a um curso de Licenciatura em Ciências Exatas. Não encontramos nada nos títulos da programação nem nos das oficinas que mencionassem as Licenciaturas Interdisciplinares. A forma de organização dos Anais dessa edição impediu uma análise dos resumos e trabalhos completos. Para acessar os trabalhos e seus resumos, teríamos que baixar um por um dos arquivos de todos 1.810 trabalhos apresentados nessa edição. Considerando o tempo que dispúnhamos para a organização do artigo, realizamos apenas a análise dos títulos.

Na **sétima edição do Enalic** e do **VI Seminário Nacional do Pibid** foi agregado ao evento o **I Seminário do Residência Pedagógica**. Nesta edição, realizada entre os dias 05 e 07 de dezembro de 2018, na Universidade Estadual do Ceará, em Fortaleza – CE, o tema do evento foi “Educação e resistência: a formação de professores em tempos de crise democrática”. A forma de organização dos Anais dessa edição impediu uma análise dos resumos e trabalhos completos.

Para acessar os trabalhos e seus resumos teríamos que baixar um por um dos arquivos de todos os 500 trabalhos apresentados nessa edição. Considerando o tempo que dispúnhamos para organização do artigo, realizamos apenas a análise dos títulos. Dessa forma, embora não tenhamos encontrado nenhuma menção às Licenciaturas Interdisciplinares na programação, cabe destacar que um trabalho tratava sobre o curso de Licenciatura Integrada em Educação em Ciências, Matemática e Linguagens da Universidade Federal do Pará, investigando o desenvolvimento da construção de conhecimentos/saberes pelos licenciandos desses cursos.

De modo geral, observamos também nas edições do evento um grande número de trabalhos apresentando relatos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID). No quinto ENALIC, constatou-se que a grande maioria dos trabalhos são análises de vivências de licenciandos, participantes do PIBID, principalmente da área de ciências da natureza e matemática.

Sobre esse fato é preciso considerar duas questões: a primeira de que ao longo dos anos o número de trabalhos sobre o PIBID tem aumentado no evento, com destaque para a quinta edição, em função de ter-se agregado, a partir do segundo evento do ENALIC, o Seminário Nacional

do PIBID. Outra questão a considerar-se sobre a área de conhecimento dos trabalhos apresentados e o PIBID, pode ter relação direta com o I e II edital do PIBID<sup>10</sup>, em nível nacional, que incentivou essas áreas. Em menor quantidade aparecem trabalhos de pibidianos de outras áreas, tais como: Letras, Pedagogia, Ed. Física. Em número reduzido, aparecem os cursos de História, Geografia, Artes, Música. Os trabalhos, de um modo geral, que trazem participantes do PIBID, concentram-se em atividades realizadas na escola com alunos. Poucos trazem experiências de dentro do curso.

Nesse mesmo sentido de evidenciar o número de trabalhos nas edições do evento que relatam sobre o PIBID, encontramos a pesquisa de Lima (2018), a qual analisou os eventos de 2013 e 2016. A escolha desses dois anos deu-se pela disponibilidade eletrônica dos documentos, e também pelos momentos representados no desenvolvimento do Programa: o ano de 2013 representa o auge no número de bolsas, com mais de 90.000 bolsistas. Já o ano de 2016 o período de encolhimento do PIBID.

Segundo o autor, na edição de 2013:

O total de publicações no evento foi de 2.158 trabalhos apresentados nas modalidades painel, comunicação oral e oficinas. Desse número, 424 produções foram sobre o PIBID, representando 19,6%. O restante dos trabalhos foi referente a outros temas das licenciaturas (...)

Os temas com as maiores recorrências foram: 14 (45,1%) dos trabalhos tiveram como temática as questões concernentes à prática pedagógica no contexto do PIBID, como o trato com os diferentes conteúdos, planejamento e gênero; 12 (38,7%) das publicações versa ram sobre a formação docente no contexto do PIBID, inicial e continuada; 03 (9,8%) trouxeram como tema a interdisciplinaridade; e por fim, 01 (3,4%) publicação tratou a temática da saúde na EF escolar, e 01 (3,4%) acerca da cultura corporal e sua influência nas ações do PIBID. (LIMA, 2019, p.128 - 129)

10 Os dois primeiros editais, EDITAL MEC/CAPES/FNDE (2007) e EDITAL CAPES/DEB N° 02/2009 – PIBID anunciaram como área prioritária de atendimento, as licenciaturas em física, química, biologia e matemática. O terceiro edital, de N° 018/2010/CAPES – PIBID, foi somente para atendimento das Universidades Municipais e Comunitárias. Nesse edital já estava contemplado as diversas licenciaturas. A partir do quarto edital e os seguintes: EDITAL N°001/2011/CAPES-PIBID, EDITAL CAPES N° 011 /2012 - PIBID, EDITAL N°61/2013/CAPES – PIBID, não houve mais indicação de área prioritária.

Na edição de 2016, Lima (2019) encontrou os seguintes resultados:

No caso do evento no ano de 2016, o total de publicações foi de 1.810 trabalhos apresentados também nas modalidades painel, comunicação oral e oficinas. Podemos perceber a diminuição no número de trabalhos em relação ao evento de 2013. Desse número, 334 produções foram sobre o PIBID, representando 18,4%, ou seja, uma leve diminuição de 1,2%.

(...)Acerca das temáticas, temos assim como no ENALIC (2013), como os temas mais recorrentes, as categorias “prática pedagógica”, com 10 (45,4%) dos trabalhos e a “formação docente”, com 08 (36,4%) das publicações. Assim, ao compararmos com o evento anterior, os percentuais se mantiveram praticamente os mesmos. Por fim, temos 02 (9,1%) trabalhos sobre a Cultura Corporal e 02 (9,1%) sobre projetos interdisciplinares. Apenas a temática saúde não se repetiu como no evento de 2013. (LIMA, 2019, p.130-131)

É possível perceber nos dados apresentados que em ambas as edições há um percentual considerável dos trabalhos que tratam sobre o PIBID.

Conforme informamos na metodologia, buscamos evidenciar, ao longo das edições, os trabalhos que abordaram especificamente sobre o curso, ou seja, que discutiram aspectos do currículo, da proposta pedagógica, dos fundamentos teórico-metodológicos dos referidos cursos. Dessa forma, não aprofundamos as análises nos trabalhos que trouxeram relatos do PIBID, tendo em vista que nem todos os alunos participam desse programa.

O quadro abaixo foi adaptado do estudo de Huebra e Pereira (2019), o qual também buscou analisar as edições do Encontro Nacional das Licenciaturas, mas nestas procurando sobre o tema da Educação Ambiental. No quadro adaptado, apresentamos um resumo das edições do evento a partir das informações conseguidas nas páginas do evento ou outros.



## 1 – Quadro informativo das edições do Encontro Nacional das Licenciaturas.

Ano	Edição	Tema geral do evento	Local de realização	Total de trabalhos apresentados
2010	1ª	Não localizamos o tema	Universidade Federal do Amazonas - UFAM	Não houve apresentações
2011	2ª	Avanços, impasses e desafios da formação de professores no Brasil	Universidade Federal de Goiás - UFGO	428
2012	3ª	Desafios Contemporâneos na Educação: Formação de professores e o papel das Instituições de Ensino Superior	Universidade Federal do Maranhão - UFMA	816
2013	4ª	A boniteza de ensinar e a Identidade do Professor na contemporaneidade	Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFMT	1064*
2014	5ª	Professores em espaços de formação: mediações, práxis e saberes docentes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	133
2016	6ª	Diversidade e Complexidade dos Espaços tempos da Formação de Professores na Contemporaneidade	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	1810
2018	7ª	Educação e resistência: a formação de professores em tempos de crise democrática	Universidade Federal do Ceará - UFCE	500**

\*O número apresentado pelas autoras diverge do número levantado por Lima (2019). Conforme dados do autor nessa edição foram 2.158 trabalhos apresentados nas modalidades painel, comunicação oral e oficinas.

\*\*O número apresentado pelas autoras diverge do número apresentado na página dos anais dessa edição do evento, o qual indica 1.482 artigos publicados.

Fonte: Adaptado de Huebra e Pereira (2019)

A análise do quadro também nos fornece o amplo cenário no qual a formação de professores tem sido discutida nas edições do ENALIC.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar as edições do Encontro Nacional das Licenciaturas – ENALIC, buscou-se encontrar, nos trabalhos apresentados, evidências de como tem sido discutidas as Licenciaturas Interdisciplinares nesse espaço. Sem esgotar a análise, é possível anunciar alguns consensos provisórios, tais como:

- É um evento relativamente novo no meio acadêmico, mas que tem ganhado notoriedade, pois a cada edição o número de trabalhos tem aumentado; São poucos os estudos que discutem o próprio curso, ou seja, os aspectos do currículo, da proposta pedagógica, dos fundamentos teórico-metodológicos dos referidos cursos. Com isso, evidenciamos uma lacuna de produção de conhecimento sobre a temática.
- Muitos trabalhos trazem relatos analíticos de licenciandos dos cursos de Licenciaturas Interdisciplinares sobre práticas realizadas com alunos da educação básica. São relatos principalmente dos projetos PIBID.

O reconhecimento de um arcabouço teórico-metodológico sobre a formação de professores não impossibilita a continuidade da reflexão teórica sobre o campo, sustentada por investigação produzida a partir da realidade brasileira;

A existência de discussões teóricas nega a superficialidade com que a profissão é por vezes concebida, nega o consenso de que formar professores é simples, de que não necessita de muitos conhecimentos e que qualquer um pode fazê-lo;

## REFERÊNCIAS

ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 6º; SEMINÁRIO NACIONAL DO PIBID, 5º, ENCONTRO NACIONAL DOS COORDENADORES DO PIBID, 4º, 2016. Curitiba: PUCPR. Disponível em: <http://eventosunioeste.unioeste.br/index.php/apresentacao-enalic> Acesso em: 21/10/2021.

ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS, 7º; SEMINÁRIO NACIONAL DO PIBID, 6º; SEMINÁRIO NACIONAL DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, 1º, 2018. Fortaleza:UECE. Disponível em: <http://uece.br/eventos/enalic/> Acesso em: 21/10/2021

GONÇALVES, R. C. S. **Repercussões do do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a filosofia no Ensino Médio**. Tese (doutorado) Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2017. Disponível em: [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15157/TES\\_PPGEDUCACAO\\_2017\\_GONCALVES\\_RITA.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15157/TES_PPGEDUCACAO_2017_GONCALVES_RITA.pdf?sequence=1&isAllowed=y) Acesso em: 22 de nov. 2021

LIMA, F.P. **Análise das contribuições do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação de professores de Educação Física**. Tese (doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://ppge.educacao.ufrj.br/teses2018/tFernando%20Paulo%20de%20Lima.pdf> Acesso em: 22 de nov. 2021.

LUZ, A. S. **As Licenciaturas Interdisciplinares no cenário Nacional: implantação e processo**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: <http://guaiaca.ufpel.edu.br:8080/handle/prefix/4392> Acesso em: 21/10/2021.

LUZ, A. S. Licenciatura Interdisciplinar: um estado da arte. *In*: Encontro Ibero-Americano de Educação, 10, 2015, São Paulo. **Anais eletrônicos**.... Araraquara: FLC-UNESP, 2015. Disponível em: <http://iage.fclar.unesp.br/eide/arqs/eidex.pdf> Acesso em: 21/10/2021.

LUZ, A. S.; PINTO, M.G. C.S.M. Interdisciplinaridade na formação de professores: um olhar a partir dos movimentos da produção científica. **Série-Estudos** - Periódico Do Programa De Pós-Graduação Em Educação Da UCDB, 23(47), 107-121. <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v23i47.1071>.

HUEBRA.L.S., PEREIRA, C.A. A temática ambiental no cotidiano dos cursos de licenciatura: uma análise bibliográfica dos trabalhos publicados no ENALIC (2010 a 2018) **Revista Brasileira de Ensino Superior**, Passo Fundo, v. 5,



n. 1, p. 124-144, Janeiro-Março, 2019. Disponível em: <https://seer.imed.edu.br/index.php/REBES/article/view/3728/2516>. Acesso em: 22 de nov. 2021.

SANTOS, P. F; GOMES, C. PIBID e a educação inclusiva: uma análise da formação inicial a partir do anais do ENALIC 2011-2014. **Anais eletrônicos...** Anais [do] III Congresso Nacional de Formação de Professores e do XIII Congresso Estadual Paulista sobre Formação de Educadores: por uma revolução no campo da formação de professores [recurso eletrônico], 11 a 13 de abril de 2016. UNESP/Prograd, 2016. Disponível em: [http://200.145.6.217/proceedings\\_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/6061.pdf](http://200.145.6.217/proceedings_arquivos/ArtigosCongressoEducadores/6061.pdf) Acesso em: 21/10/2021.